

NOTÍCIA POLITICA

O PATO FEIO

A coisa aconteceu mais ou menos assim: dona Pata — cheia de singeleza, graça e modestia — e dom Pato — cavalheiro mais ou menos romântico, mais ou menos devotado aos afazeres da vida — esperavam uma ninhada de patinhos. Sob as penas de dona Pata os ovos esquentavam. E, um dia, uns lagartos de bico enorme sniram das cascas em frangalhos e começaram a esgraver no chão. Daí a pouco, nadavam como autênticas lanchas a motor, num mar azul, daqueles que se acomodam entre campinas de relva povoadas de tamareiras e sicômoros. Não havia ainda esse antipático e degenerado Pato Donald, esse pato de Loja dos Dois Milréis, inimigo da graça inocente das coisas criadas pela natureza para dar alegria ao mundo.

Dom Pato viajara e voltou ansioso por ver a filhota. Mas eis que lhe surge, em primeiro lugar, uma figura estranha: um horrível e desengonçado pato escuro. O Patinho Feio amargou o resto da vida de Dom Pato e sua digníssima esposa. De nada valia o exercício de belos patos alvos e fortes. Aquela pato modelo Ford tipo T era a desluz da família.

Pois bem: há longos meses o PSD começou a chocar os ovos da sucessão. Ora, todo o mundo conhece o chato de cada ovo ser colocado, quando se põe a chocar uma pata ou uma galinha, por uma pessoa diferente. Há mesmo quem escreva o nome no ovo e assim o futuro pato ou pinto terá um padrinho ou uma madrinha.

No caso da pata choca que era o PSD, foi feito isso. Veio o sr. Valadares e colocou vários ovos. Blas, Carlos, Israel, Cristiano... Veio Agamenon e colocou Nereu. E assim uns quinze ou deztoitos ovos foram colocados sob a pata pesadista. O dono da ave soube porém da presença do ovo Cristiano. Bravo, gritou:

— Esse ovo não serve! Esse ovo é avermelhado. Sarà um demônio de dentro desse ovo! O irmão dele fala russo!

Então, tranquilizaram o dono da pata, garantindo que o tal ovo tinha sido queimado. Agora, porém, partilham-se as cascas e para surpresa geral da Nação, e do dono da referida pata em particular, todos os ovos estavam chocados, menos o que fora alvo de seu anatema! E, da misteriosa casca, saiu o patinho feio, triunfante!

Não sei ainda o que acontecerá. Mas já se afirma por aí que o dono da pata anda gritando:

— Liquidem o Patinho Feio! Fora com ele! Não admito que esta terra seja alagada mais feio do que eu!

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinária terça-feira para a votação do projeto de lei reestruturando varias carreiras

Segunda discussão do projeto que reclassifica os cargos de direção e de chefia da Prefeitura — Hoje a votação da moção de protesto contra a proibição das irradiações das corridas de Cidade Jardim

Segundo apurou a reportagem credenciada, junto à Câmara Municipal, realizar-se-á terça-feira próxima, dia 23, uma sessão extraordinária, possivelmente em caráter secreto, a fim de ser votado em segunda discussão o projeto de lei n. 246, do Executivo, reclassificando os cargos de direção e de chefia da Prefeitura, e o de n. 375, também do Executivo, reestruturando as carreiras de contadores, veterinários, lavadores, dentistas e farmacêuticos.

ENERGIA ELÉTRICA PARA OS BAIRROS DISTANTES
Na sessão de hoje, o vereador Jânio Quadros apresentou um projeto de lei objetivando facilitar às populações dos bairros não servidos por energia elétrica a obtenção, em seus domicílios, daquela melhoria. O projeto estipula que cinquenta por cento do orçamento da Light para a extensão de seus fios aos bairros que não são beneficiados por energia elétrica serão pagos pela Prefeitura e cinquenta por cento pelos moradores interessados. "O Executivo — diz a justificativa do projeto — participará das despesas, contribuindo com 20 por cento delas. Os interessados requererão à Prefeitura, que solicitará o aumento de despesa à Light. Uma vez recebido o orçamento, a Prefeitura notificará os requerentes a efetuar o depósito da metade do valor respectivo, devendo o depósito em apreço ser feito dentro de dois meses, sob pena de caducidade de direito. Paralelo a isso, a Prefeitura, levando em consideração a necessidade urgente de numerosos bairros no sentido de contar com luz elétrica, pague metade das despesas que forem necessárias. Esse é um benefício que se impõe."

A PROIBIÇÃO DAS IRRADIAÇÕES DAS CORRIDAS DO JOQUEI CLUB
Na pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje, figura como item 1 o requerimento do sr. José Cyrillo, diretor do Jockey Club de São Paulo, protestando contra a proibição das irradiações das corridas do Hipódromo de Cidade Jardim. A moção do protesto já foi objeto de debates acalorados na sessão anterior, conforme divulgamos, tendo inclusive, ainda hoje, haverá novas e acesas debates, tendo em vista a atitude de elementos da bancada udenista, favoráveis à medida adotada pela direção da entidade turfista.

O sr. Hugo Borghi poderá vir a ser apoiado pelos populistas

FALA-NOS SOBRE ESSA POSSIBILIDADE O DEPUTADO GABRIEL MIGLIORI

O PRESTÍGIO DO SR. BORCHI

Perguntamos, a essa altura, ao sr. Gabriel Migliori, se o sr. Hugo Borghi estaria automaticamente incluído na linha política Adhemar-Getúlio, ao que nos respondeu o parlamentar:

— "O deputado Hugo Borghi é uma figura exponencial da política paulista e sua participação nos movimentos populares parece ser uma necessidade, tendo em vista o seu grande prestígio junto às massas".

— "Mas, existe alguma coisa de positivo nesse sentido?" insistimos.

O entrevistado, alegando a necessidade de certa discreção em matéria de tão relevante importância, concluiu:

— "Penso que mais do que combinações e formulas, está à própria natureza dos fatos a exigir que o homem mude a sua maneira de ver a vida política do Brasil".

— "Também o sr. José Américo optou por essa linha política referida, provar se na realidade constitui, ou não, a maioria do eleitorado brasileiro, o que me parece fora de dúvida. É um 'test' nacional que o panorama político excepcionalmente nos apresenta tão bem definido."

Deverá reunir-se hoje o Conselho Nacional do P.S.D. para aprovar a indicação da Executiva

Chegou ontem ao Rio o sr. Cristiano Machado — Fortemente emocionado o candidato pesadista — Reuniu-se a direção nacional do Partido Republicano para estudar a situação criada pela candidatura mineira — Outras informações referentes à política sucessória do Partido Social Democrático

RIO, 16 (Da Sucursal, pelo telefone) — Passava pouco de 16 horas, quando chegou a esta Capital, na tarde de hoje, o sr. Cristiano Machado. O novo candidato à sucessão do sr. Eurico Dutra, viajou em aparelho da "Aerovias", sendo muito pouco concorrida a recepção no aeroporto, uma vez que

o deputado mineiro havia anunciado que somente amanhã chegaria ao Rio. Entre os presentes, notamos os deputados Agamenon Magalhães, talvez o maior responsável pela nova candidatura, e o general Cordeiro de Farias, velho amigo do candidato, além de outras pessoas, tendo sido notada, entretanto, a completa ausência de políticos mineiros, mesmo os do PSD.

O novo candidato mineiro estava visivelmente emocionado e alguns de seus parentes pediram aos jornalistas e políticos presentes que não conversassem muito com o recém-vindo, portanto o seu estado de saúde era precário, mormente por ser ele, conseqüente dormiu alta madrugada, quando os proceres o deixaram, à noite passada. Lembraram, então, que há cerca de dois anos, o procer tivera um "enfarto", dentro da própria Câmara dos Deputados, sendo então ali imediatamente medicado.

Por isso mesmo, as suas declarações nos jornalistas foram meramente protocolares, dizendo apenas que estava muito satisfeito, ressaltando ainda:

— "Espero que o meu coração me ajude até o fim".

Em face do estado visível cansaço do candidato das Alturas, a maioria dos jornalistas retirou-se sem fazer maiores perguntas. O sr. Agamenon Magalhães não adiantou entretanto que, possivelmente, esta noite ou às primeiras horas de amanhã, o sr. Cristiano Machado será recebido pelo general Dutra, no Palácio do Catete.

Caminhos cruzados

ANDRÉ CARRAZZONI

O PSD, indicando o seu candidato às eleições presidenciais de 3 de outubro, encerra, aparentemente, a fase de dissensão que o ameaçava de esfacelamento. Pelo menos diante da UDN, já não se acha a pé, pois tem um nome a opor à candidatura do Brigadeiro. Não entra nestas linhas a intenção de examinar a envergadura do candidato do partido oficialista. Pessoalmente, o sr. Cristiano Machado é um homem à altura da função, pelo temperamento reflexivo e sereno, pela cultura de seu espírito e pela dignidade de sua vida pública. Mas quando o homem, individual e social, se projeta no plano de aspirante a magistratura suprema, as considerações de índole política e seus reflexos inevitáveis na competição eleitoral adquirem preponderante importância. Houve um momento em que o ex-secretário de Educação de Minas figurou na lista dos candidatos mais prováveis. A própria UDN, seção montanhense, estava incluída a marchar para uma composição, com o congruente das principais correntes do eleitorado local em torno da figura mais simpática aos líderes udenistas do grande Estado. Mas o nome de Cristiano Machado foi riscado da relação, não se sabe com que pretexto nem porque motivo plausível. A adesão de sua candidatura potencial, nas águas do acordo interpartidário, afasta a perspectiva da formação de uma frente política, que englobaria, nas suas fileiras, a maioria do eleitorado de Minas. Ela ressurte agora à tona, praticamente sacramentada, em circunstâncias bem diversas. O potencial de votos com que Minas pesará na eleição da sucessão não apresenta aquela base maciça, que seria alcançada através do lançamento de um candidato da combinação pesadista-udenista. A oportunidade da escolha de um porta-bandeira comum das duas agremiações, se houvesse o sincero empenho de deslocar para as montanhas o eixo da política sucessória, deveria ter-lhe agarrado pelos cabelos as estratégias mineiras incumbidas de manobrar no "front" federal. Ao invés de a segurarmos, eles abriam as mãos e deixaram-nos escapar, no mínimo materialmente em que se decide a sorte de um homem ou do destino de uma coletividade. O outro pilar que, em Minas, firmaria a frente udenista-pesadista passou a ser o sustento da candidatura do Brigadeiro. Privada desse eixo, a tendência quer outra candidatura, em lugar de possibilitar a famosa unidade e unanimidade mineira, transformando-se em fator de divisão e pulverização de forças. Se essa divisão é própria de uma democracia regida pelo regime multipartidarista e que encontra nos entrecabos da opinião política um elemento de vitalidade cívica, no caso concreto atuará como perla substancial de energia para ambos os candidatos, colocados em campos rivais. As condições que ora cercam a escolha do representante oficial do PSD na luta presidencial, modificam-se-lhe sensivelmente se, por exemplo, a UDN consísse em retirar o seu pupilo predileto do tabuleiro, para admitir uma contramarcha no rumo da oportunidade perdida não por culpa própria. O problema, que se criaria, não seria apenas político mas de ordem moral, predominantemente. Se as vacilações da UDN, antes de optar pelo seu "candidato natural", foram resguardadas pela invocação de razões oriundas de alto sentimento de concordância e pacificação, já agora qualquer radical mudança de rota importaria em "capitulação diante do inimigo".

A política nacional, nos setores ocupados pelos dirigidos partidários centristas, tem medo das estradas retas. A estas preferem os caminhos cruzados, que congestionam o trânsito e deixam outras avenidas abertas ao passo das legiões populares, certamente mais representativas do estado de espírito da comunidade brasileira.

Recebida sem entusiasmo nos meios parlamentares locais a candidatura do sr. Cristiano Machado

Enquete do JORNAL DE NOTÍCIAS entre os deputados com assento na Assembléia Legislativa — Palavras dos srs. Porfírio da Paz, Castro Neves, Joviano Alvim, Décio de Queirós Telles, Ulisses Guimarães e Cunha Bueno — Declarações do deputado federal José Carlos Pereira de Sousa

Repercutiu de maneira intensa nos círculos políticos de São Paulo o anúncio do sr. Cristiano Machado como candidato pesadista.

De um modo geral, registramos a impressão de que esses círculos políticos foram totalmente surpreendidos, não apenas pelo nome indicado, uma vez já riscado da lista da chamada fórmula mineira, como também pela própria decisão do P. S. D., que ninguém acreditava pudesse ser conseguida, já que o partido se mostrava dividido e tão dramaticamente irreconciliável quanto às questões pessoais e regionais.

A reunião da Executiva de São Paulo, por isso mesmo, perdeu noventa por cento do interesse que poderia ter oferecido, uma vez que seus membros desajavam, achando que, segundo o noticiário da imprensa, estaria inclinado a apoiar o sr. Cristiano Machado, respondeu:

— "O nome do sr. Cristiano Machado não tem base eleitoral, o apoio. Os grupos políticos em que se baseia poderiam elegê-lo. Dependia sua eleição do apoio do bloco populista chefiado pelo sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. Mas, sua escolha já é um indicio de que esse bloco não foi obtido pelos grupos chegados ao Catete".

O sr. Décio Queirós Telles, parlamentar do P. R., partido de que, segundo o noticiário da imprensa, estaria inclinado a apoiar o sr. Cristiano Machado, respondeu:

— "Nada tenho a opor ao nome do sr. Cristiano Machado. Todavia, devo aguardar, primeiro, o pronunciamento de meu partido".

UM BOM CANDIDATO
O pesadista, naturalmente, mostrava-se mais otimista, mas ainda assim, não de todo refreito da surpresa. O sr. Cunha Bueno, parlamentar dos mais ativos da bancada estadual do partido, disse o seguinte:

— "Sem dúvida, o simples fato de o P. S. D. haver encontrado um denominador comum (Conclui na 2.ª página)

— "O nome do sr. Cristiano Machado não tem base eleitoral, o apoio. Os grupos políticos em que se baseia poderiam elegê-lo. Dependia sua eleição do apoio do bloco populista chefiado pelo sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. Mas, sua escolha já é um indicio de que esse bloco não foi obtido pelos grupos chegados ao Catete".

O sr. Décio Queirós Telles, parlamentar do P. R., partido de que, segundo o noticiário da imprensa, estaria inclinado a apoiar o sr. Cristiano Machado, respondeu:

— "Nada tenho a opor ao nome do sr. Cristiano Machado. Todavia, devo aguardar, primeiro, o pronunciamento de meu partido".

UM BOM CANDIDATO
O pesadista, naturalmente, mostrava-se mais otimista, mas ainda assim, não de todo refreito da surpresa. O sr. Cunha Bueno, parlamentar dos mais ativos da bancada estadual do partido, disse o seguinte:

— "Sem dúvida, o simples fato de o P. S. D. haver encontrado um denominador comum (Conclui na 2.ª página)

— "O nome do sr. Cristiano Machado não tem base eleitoral, o apoio. Os grupos políticos em que se baseia poderiam elegê-lo. Dependia sua eleição do apoio do bloco populista chefiado pelo sr. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas. Mas, sua escolha já é um indicio de que esse bloco não foi obtido pelos grupos chegados ao Catete".

O sr. Décio Queirós Telles, parlamentar do P. R., partido de que, segundo o noticiário da imprensa, estaria inclinado a apoiar o sr. Cristiano Machado, respondeu:

— "Nada tenho a opor ao nome do sr. Cristiano Machado. Todavia, devo aguardar, primeiro, o pronunciamento de meu partido".

UM BOM CANDIDATO
O pesadista, naturalmente, mostrava-se mais otimista, mas ainda assim, não de todo refreito da surpresa. O sr. Cunha Bueno, parlamentar dos mais ativos da bancada estadual do partido, disse o seguinte:

— "Sem dúvida, o simples fato de o P. S. D. haver encontrado um denominador comum (Conclui na 2.ª página)

Conferidos poderes ao major Newton Santos para reorganizar o PTB em varios Estados

Os diretórios de Goiás, Minas e Pernambuco deverão ser reestruturados por aquele prócer político — Conhecidos, em linhas gerais, os termos de uma carta do senador Getúlio Vargas ao major Newton — Desgostoso o chefe do PT.B. com a situação do seu partido em São Paulo

A divulgação de um cartão do senador Getúlio Vargas, dirigido ao deputado Porfírio da Paz, causou novos rumores de crise no seio da direção do PTB, em São Paulo, uma vez que o referido documento foi trocado por uma carta do sr. Nelson Fernandes, não Porfírio da Paz até ontem à noite.

Na sede do partido, ouvimos os srs. Frota Moreira e Porfírio da Paz, sobre a carta, mas o sr. Frota Moreira, com o apoio do parlamentar trabalhista presente, afirmou-nos que realmente foram portadores de uma carta ao major Newton Santos, mas a divulgação do seu teor caberia ao sr. Getúlio Vargas, pelo sr. Getúlio Vargas, por intermédio

exatamente dos srs. Frota Moreira e Porfírio da Paz, uma vez que esse segundo documento esclarecia a situação criada com a divulgação do cartão do sr. Porfírio da Paz.

Soubemos ainda que o cartão, que está em poder do sr. Nelson Fernandes, não Porfírio da Paz até ontem à noite.

Na sede do partido, ouvimos os srs. Frota Moreira e Porfírio da Paz, sobre a carta, mas o sr. Frota Moreira, com o apoio do parlamentar trabalhista presente, afirmou-nos que realmente foram portadores de uma carta ao major Newton Santos, mas a divulgação do seu teor caberia ao sr. Getúlio Vargas, pelo sr. Getúlio Vargas, por intermédio

exatamente dos srs. Frota Moreira e Porfírio da Paz, uma vez que esse segundo documento esclarecia a situação criada com a divulgação do cartão do sr. Porfírio da Paz.

Soubemos ainda que o cartão, que está em poder do sr. Nelson Fernandes, não Porfírio da Paz até ontem à noite.

Na sede do partido, ouvimos os srs. Frota Moreira e Porfírio da Paz, sobre a carta, mas o sr. Frota Moreira, com o apoio do parlamentar trabalhista presente, afirmou-nos que realmente foram portadores de uma carta ao major Newton Santos, mas a divulgação do seu teor caberia ao sr. Getúlio Vargas, pelo sr. Getúlio Vargas, por intermédio

Hoje, o pleito no Clube Militar

Cordeiro de Farias e Estillac Leal, os generais que se defrontarão nas urnas — Votou por procuração a oficialidade de São Paulo

É hoje que se efetuará, na Capital da República, as eleições dos membros da nova diretoria que regerá os destinos do Clube Militar, no próximo período social. Os generais de divisão Newton Estillac Leal e Ovídio Cordeiro de Farias encabeçam as duas chapas cujos partidários se defrontarão nas urnas. O pleito, que está interessando vivamente os círculos militares não apenas do Rio mas de todo país, deverá ser muito disputado pelas duas correntes. Observadores, estranhos àqueles círculos, adiantam que o resultado das eleições de hoje e a reação da oficialidade política, na medida em que definirá o representante às tendências existentes no seio das classes armadas nacionais. A própria campanha, com a intensa propaganda feita em torno dos candidatos antagonistas, já indica a importância do acontecimento que, simplesmente retratado em quadras anteriores da vida do Clube Militar, assume nesta data um caráter excepcional.

Na véspera do pleito, os candidatos ao posto principal lançaram proclamações, endereçadas aos sócios da prestigiosa associação que reúne, nos seus quadros, cerca de 10 mil oficiais, espalhados por todas as guarnições militares de todo o território.

O general Cordeiro de Farias encerra a sua proclamação com bem, não devemos e não queremos, na vigília de nossos poderes conceder, E tão alto colocamos o sentimento de vossa estima que preferimos votar o favor de vossa vitória de hoje do que o de vossa vitória de amanhã.

A proclamação do general Estillac Leal tem o teor que, a seguir, reproduzimos: "Que se manifestem agora os eleitores-sócios do clube, dizendo pelas urnas qual a sua predileção neste pleito do dia 17 de maio próximo, que todos esperamos decora normalmente, sem surpresas de impedimentos oficiais, num ambiente de harmonia e tranquilidade, próprio do nosso eleitorado reconhecido, digno, livre e consciente".

As eleições começarão às 10 horas e deverão prolongar-se muito além do prazo marcado — 21 horas para o encerramento do livro de presença.

JA' VOTOU A OFICIALIDADE DE SÃO PAULO
A oficialidade de São Paulo, segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS na 2.ª Região Militar, votou por procuração.

Na Cachoeira dos Índios o governador

REGRESSARÁ AMANHÃ O SR. ADHEMAR DE BARROS

Ontem, às oito da manhã, por via aérea, seguiu para a Cachoeira dos Índios o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, que naquele local concluirá a sua conveniência.

Segundo apuramos, o governador regressará amanhã de fim de semana, possivelmente amanhã.

Manifesta-se o sr. Nereu Ramos sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado

"Opera o milagre de salvar a unidade do principal partido centrista", afirma o vice-presidente da República — Sobre a mesma candidatura falam os srs. Mozart Lago, José Américo, Prado Kelly, Benedito Valadares e outros líderes políticos — Nova consulta ao sr. Getúlio Vargas — Frase atribuída ao sr. Cyrillo Junior

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Nesta primeira hora, após a decisão tomada na última reunião do PSD, no apartamento do sr. Cyrillo Junior, a tarefa do reporter é recolher as impressões dominantes nos círculos políticos sobre a indicação do nome do sr. Cristiano Machado para constituir o candidato do partido oficialista à sucessão presidencial.

Quilômetros, em primeiro lugar, sentar a repercussão do acontecimento nas esferas dos demais partidos.

O sr. Mozart Lago, um dos chefes do Partido Social Progressista, não vedou:

— "A minha impressão é a melhor possível. Sou um pouco surpreso, pois antanho lição de amizade me prendeu ao sr. Cristiano Machado. Ninguém, entretanto, pode negar que se trata de

um homem digno e capaz, um mineiro típico, ponderado e culto, o melhor dentre os bons. Esta é a minha opinião pessoal. Quanto à posição do meu partido, depende, naturalmente, de negociações que vierem a ser promovidas."

Por sua vez, o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário-geral do PSD e porta-voz do sr. Adhemar de Barros, assim nos falou:

— "A minha primeira reação, como dos demais políticos em geral e do próprio candidato, foi de surpresa. Não há dúvida que o sr. Cristiano Machado é um político distinto e inteligente, e a altura de uma campanha brilhante, que ajudará a consolidar as instituições democráticas. Agora é a vez de nos o partido, o PSD, definir-se. Creio que o fará ainda este mês. Não é segredo

que admitimos todas as possibilidades de entendimento. O sr. Cristiano Machado é um homem de bem, que vai concorrer para elevar o nível da campanha."

Em alguns setores, chegou-se a admitir, esta manhã, a volta ao Acordo Interpartidário. Um procer udenista, a propósito, declarou-nos:

— "A renúncia do Brigadeiro demandaria também a destruição do sr. Cristiano Machado, em favor de um 'terceiro'. O melhor,

porém, é manter as duas candidaturas, pois assim teremos uma bela campanha, de que se orgulhará a Nação. O Acordo Interpartidário só não está funcionando na esperança porque o sr. Valadares e elementos oficiais rejeitaram o nome de Cristiano Machado da fórmula mineira. Na minha opinião, Cristiano era o candidato que todos queriam."

Na sede da UDN, o deputado Antonio Maria Correia, brigadista exaltado, declarou-nos:

— "Estas duas candidaturas são altas, a do Brigadeiro e a de Cristiano Machado, garantindo a eleição de um dos melhores candidatos igualmente dignos e capazes. Qualquer um dos dois que vença entrará à altura do cargo. Acabaram-se as histórias de golpes ou soluções rasteiras."

(Conclui na 2.ª página)



General Newton Estillac Leal

As seguintes palavras: "Não sabemos prometer o que não tenhamos possibilidades de realizar. Só almejamos a harmonia e tranquilidade, próprias da vossa solidariedade, faméis a tentarmos mediante acenos de benéficos, favores e concessões que não estejam na alçada de nossos poderes conceder. E tão alto colocamos o sentimento de vossa estima que preferimos votar o favor de vossa vitória de hoje do que o de vossa vitória de amanhã."

A proclamação do general Estillac Leal tem o teor que, a seguir, reproduzimos: "Que se manifestem agora os eleitores-sócios do clube, dizendo pelas urnas qual a sua predileção neste pleito do dia 17 de maio próximo, que todos esperamos decora normalmente, sem surpresas de impedimentos oficiais, num ambiente de harmonia e tranquilidade, próprio do nosso eleitorado reconhecido, digno, livre e consciente".

General Ovídio Cordeiro de Farias

frontalmente um dos impoístergos diretos do regime democrático, que é o de informação pública.

requeremos à Mesa, nos termos regimentais, que, ouvido o plenário, se digno oficial à diretoria do Jockey-Club de São Paulo, transmitindo-lhe um recado de apoio para que novamente volte a permitir, às câmaras de rádio desta Capital, a irradiação de suas brilhantes e grandiosas reuniões turísticas."

A tribuna foi ocupada pelo sr. Cunha Bueno, que justificou o seu requerimento. Contra o requerimento falaram os srs. Juvenal Sayon e Ony Silva, propondo-nos, favoravelmente, o sr. Gabriel Migliori.

FALTA DE "QUORUM"
Submetido à votação, foi o requerimento aprovado. O sr. Juvenal Sayon, por verificação de quórum, não compareceu, sendo a votação anulada por falta de "quorum".

ENCERRAMENTO
Passou-se à discussão das proposições da pauta, quando o sr. Juvenal Sayon requereu verificação de presença. Foi a chamada, não se apurou número regimental para o prosseguimento dos trabalhos, sendo a sessão encerrada.

AVOLU-SE A PAUTA
Com o encerramento da sessão, declararam de ser votados os 12 itens da pauta da Ordem do Dia. Votou, portanto, a avolumação da relação das proposições sujeitas à deliberação do plenário. E sempre o mesmo motivo: falta de número.

FLAGRANTES da Assembléia

Padre Carvalho

Justas, justíssimas homenagens foram prestadas ontem, pelos católicos de São Paulo, ao pe. João Batista de Carvalho, por motivo da passagem do 30.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. Na realidade, o digno vigário da paróquia do Jardim América faz pleno jus às reverências de todos quantos o conhecem e, como tal, não podem deixar de admirar a sua inteligência rutilante, a sua cultura musical, a sua incansável operosidade, tudo isso agregado à justiça do seu coração, à magnitude dos seus sentimentos. Figura levantada, quer como padre, quer como homem público, o paroco da igreja de N. S. do Brasil reúne em torno de si número bastante elevado de admiradores. A sua folha de serviço à igreja, à Pátria, aos seus semelhantes é das mais completas. Intemorente sempre e sempre intemorente o pe. João Batista de Carvalho é um dos altos valores da Assembléia Legislativa, onde tem posto em ação o melhor dos seus esforços na defesa das boas causas. Como líder que foi da bancada pesadista, no tempo da Constituinte, a sua ação foi proveitosa, foi eficiente, foi depositada. Por tudo isso e pelo muito mais que não comporta, espaço reduzido desta seção é que, gostosamente, nos solidarizamos com as homenagens tributadas ao padre João Batista de Carvalho.

Pena que a Assembléia Legislativa, sempre sofredora em votar urgência para o registro de quaisquer aniversários, de quaisquer solenidades, ignoreasse completamente ontem um dos seus mais ilustres membros, não tomando conhecimento não compartilhando das festas realizadas pelos católicos paulistanos...

Parente

A escolha do nome do sr. Cristiano Machado para candidato do PSD a presidente da República encheu de contentamento o sr. Joviano Alvim, que diz a todo instante:

— "Estou feito, minha gente, estou feito!"

Feito, por quê? Indagou o Cunha Bueno, apêndice do pai de "Vigilante".

— "É lógico, pois o homem é meu parente!"

— Parente? Como?

— Parente sim, e bem próximo, pois a tia avó dele era prima torta em 6.º grau da irmã da mãe de minha sogra...

Assim falou o líder

Com o sr. Ulisses Guimarães a história foi diferente. Interpelado por um reporter sobre o que achava do candidato, ele indagou:

— Tudo bem. Mas como é mesmo o nome do homem?

Reaparece a lider Jocososa no G.P. «Marciano de Aguiar Moreira»

A descendente de Seventh Wonder lutará ao longo dos 2.400 metros com Altamisa, Furiosa, Cyclamen, Inspiração, Nevasca e a parêla Lentejoula-Lupina.

Contando com grande número de animais de boa classe pôde a Comissão de Corridos do Jockey-Club Brasileiro organizar para os próximos festivais dois interessantes conjuntos. A jornada dominical, que normalmente costuma despertar maior entusiasmo entre os aficionados, tem como prova básica o Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira». Carreira de larga tradição, a prova em apreço colocará em novo e sugestivo confronto Jocososa e Furiosa, líderes de suas turmas no Rio de Janeiro e em São Paulo. A primeira, após alguns insucessos que puseram em jogo a situação privilegiada que conquistou, desde os primeiros embates de sua campanha, foi paulatinamente recuperando sua melhor forma, para, de maneira categórica voltar a impor-se nos que se lhe apresentaram na raia para um confronto de supremacia. Assim, desfrutando invejável título de líder absoluto das duas alas da geração de três anos, vai a criatura da Bela Esperança à luta no «Marciano de Aguiar Moreira», como favorita absoluta. Poderia a distância algo alentada do compromisso conspirar contra suas possibilidades, mas o exame do «pedigree» da «Seventh Wonder» nos autoriza, pelas sutis combinações de sangue de «stayers» que lá encontramos a ratificar-lhe o sucesso, de vez que a forma que ostenta é soberba.

Sua maior adversária, ainda nesta oportunidade é Furiosa, um dos maiores valores da geração passada em São Paulo e que já a superou em confronto bastante discutido. Altamisa, Cyclamen, Inspiração, Mirapira, Nevasca e a parêla Lentejoula-Lupina, integram o campo da tradicional competição, mas normalmente limitam-se a compor o «background» onde as figuras maxinas exibirão suas notáveis qualidades.

Bons números terão oportunidade de presenciar os aficionados ginebraes, no serem disputados os terceiro e último parcos. Naquela, em 2.000 metros, terão auras Egeu, Intermezzo, Ececlero, Luetzow, Lucifer, Cumberland, Hosiario, Fogo Bravo e Brown Boy. Neste, porém «Carlos Dietrich» citava handicap especial, estarão em confronto Caballito, La Pluma, Mygala, Quina, Pontevéda, Consultiva, Anari, La Corona, Palmeiras e Helas.

Estes o conjunto em apreço:

1.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — As 15.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 My Lord	1) 1 Grumete
2) 2 Fairfax	2) 2 Rio Formoso
3) 3 Chicote	3) 3 Scarface
4) 4 Normalista	4) 4 Ronon
5) 5 Indecidido	5) 5 Botifol
6) 6 Patis	6) 6 Medidor
7) 7 Betejo	7) 7 Atacker

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.
1) 1 Assalto	1) 1 Cabana
2) 2 Jaguare	2) 2 La Pluma
3) 3 La Malhada	3) 3 Mygala
4) 4 Itacy	4) 4 Patina
5) 5 Mito	5) 5 Pontevéda
6) 6 Jacuêdo	6) 6 Consultiva
7) 7 Alcinéia	7) 7 Anari
8) 8 Mand	8) 8 La Corona
9) 9 Don Fradique	9) 9 Palmeiras
10) 10 Carlos	10) 10 Helas

5.º PAREO — As 15.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	6.º PAREO — As 15.30 horas — 2.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Egeu	1) 1 Intermezzo
2) 2 Intermezzo	2) 2 Ececlero
3) 3 Ececlero	3) 3 Luetzow
4) 4 Luetzow	4) 4 Lucifer
5) 5 Lucifer	5) 5 Cumberland
6) 6 Cumberland	6) 6 Rodrigo
7) 7 Fogo Bravo	7) 7 Brown Boy
8) 8 Brown Boy	8) 8 Guranan
9) 9 Guranan	9) 9 Irrequieto
10) 10 Irrequieto	10) 10 Invictus

7.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	8.º PAREO — As 15.30 horas — 3.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

Das fracas parcos que domingo foram realizados em Cidade Jardim, o quarto levantado por Carandá, ofereceu alguns lances de emoção. No aspecto técnico vemos a filha de Sargento, no cruzar o disco, seguida de Cherie, que atacava por fora, tendo Polara, por dentro, em terceiro, com Escalera pelo centro, em quarto. (Fotó Ferruci)

Estreantes desta semana

TERCERÁ ARMAS O PRIMEIRO DESCENDENTE DE RED OCTOBER

Nas corridas de sábado e domingo em Pinheiros, deverão estreitar os seguintes animais:

PETRONIO — masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Roquette e Santa Sôa — Alcinéia Vasconcelos — R. Tavares. Criador — Alcinéia Vasconcelos.

PORSCANTIA — masculino, torção, 4 anos, R. G. do Sul, por Cantalero e Porcelana — Plinio Gordo Verquero — L. Arino. Criador — Juan Ramón Aguiar.

ANXIANA — feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Helium e Qualidade, André Bertoldi — Trat. M. Brito. Criador — Torres Homem Lira.

PRINCE D'OR — masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Petrarca e Santa Rita II, Hernani Russo — R. E. Martinez. Criador — Theotonio Lara.

DIAMANTE NEGRO — masculino, 5 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Vinajera, João de Castro Gódy — Trat. J. Gódy. Criador — Pedro Rotta.

FRANCISCA — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Rika Barn e Katia — Prop. Fernando Dielommo — Trat. R. Campozana.

3.º PAREO — L. Urbina (Strong) declarou que seu piloto não correspondeu aos seus esforços, não sabendo a que atribuir a má atuação do animal.

O. N. Motta (trator de Strong) estranhou o resultado da corrida, pois seu pensionista apresentou bons trabalhos nos exercícios da semana.

3.º PAREO — R. Olga (Bertoldi) acusou L. Orosio de apertar a alça na altura da virgula.

7.º PAREO — D. Garcia (Vibor) declarou que seu piloto levou um coice na partida, e no percurso não correspondeu aos seus esforços.

Homenageada a Fôrça Expedicionaria pelo Jockey-Club

Além dos páreos nominados corridos domingo, foi oferecido à oficialidade um coquetel — Integra do discurso pronunciado pelo sr. Aginaldo Junqueira



O sr. Aginaldo Junqueira quando pronunciava sua oração

Conforme foi amplamente noticiado, o Jockey Club de São Paulo, em comemoração a semana da vitória, prestou significativa e justa homenagem à «Fôrça Expedicionaria Brasileira», fazendo disputar oito interessantes parcos, destinadas a comemorar os locais onde os nossos expedicionários conseguiram realizar suas mais notáveis façanhas.

No intervalo de uma das carreiras, reuniu a diretoria do nosso clube de corridas a oficialidade presente ao Hipódromo, oferecendo-lhe um coquetel.

Usou da palavra, inicialmente, o sr. Aginaldo Junqueira, que em expressões repletas de patriotismo relembrou as façanhas memoráveis dos elementos das várias armas que integram a expedição, comparando-as com outras jornadas gloriosas do nosso exército, que ficaram gravadas indelevelmente nos anais da História Patria.

Falaram a seguir os senhores General Henrique Duffes Teixeira Lott, D. D. Comandante da Região Militar, e o sr. Francisco G. da Silva Prado, em nome da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Publicamos, a seguir, a oração do sr. Aginaldo Junqueira:

«E para mim sobremaneira honrosa, a delegação da poderosa, do presidente do Jockey Club de São Paulo, dr. Antônio José das Freitas, houve por bem transmitir, para que eu fosse o intérprete dos sentimentos da Diretoria, nesta solenidade de homenagem à Fôrça Expedicionaria Brasileira, parcela heroica de nossas Forças de Terra, Mar e Ar.

Na Campanha da Itália, os nossos bravos enfrentaram as forças, longamente preparadas, das nações que, desde os tempos imemoriais dos Teutos e Germanicos, através dos séculos, mantiveram sempre vivo, hereditário e atávico, o sentimento guerreiro da destruição e da morte.

Essa predisposição, quase que vocação bélica, que se transmitiu de geração a geração, encontrou campo experimental de adiestramento dos mais férteis, nas guerras e convulsões constantes e periódicas, que sempre ensanguinaram o Velho Continente.

Contrafronto desta formação guerreira de nossos inimigos, os expedicionários brasileiros eram filhos de uma pátria pacífica, onde sempre se cultuou

o Direito e a Justiça; em cujas constituições sempre figuravam, para dirimir as contendas entre nações, o princípio da arbitragem, na qual os ensinamentos de Jesus, de piedade e de amor ao próximo, lhes foram ministrados, desde o berço. Eram soldados de uma pátria que desconhece os horrores da guerra há quase um século.

Essa diferença de mentalidades, essa disparidade de potencial, de muitos séculos, uma a caminho da perfeição moral, outros, rumo à destruição, à miséria e ao luto, fazia pressupor a existência de uma inferioridade de preparo bélico-moral de nossas tropas.

Mas, não. Expressão viva do heroísmo nacional, a Fôrça Expedicionaria Brasileira, nos campos da Itália, nas planícies ou nos pântanos, ou nos picos dos montes, quando se alçava a bravura, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

A retirada de Laguna, no passado, que, Tunny descreve em um estilo rijo e rude de verdade e clareza, onde transparece em toda a sua nudez os horrores da guerra: a fome e a sede, a peste, a destruição e a morte; que somente a coragem, a bravura, a coragem de nossos soldados, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

A retirada de Laguna, no passado, que, Tunny descreve em um estilo rijo e rude de verdade e clareza, onde transparece em toda a sua nudez os horrores da guerra: a fome e a sede, a peste, a destruição e a morte; que somente a coragem, a bravura, a coragem de nossos soldados, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

A retirada de Laguna, no passado, que, Tunny descreve em um estilo rijo e rude de verdade e clareza, onde transparece em toda a sua nudez os horrores da guerra: a fome e a sede, a peste, a destruição e a morte; que somente a coragem, a bravura, a coragem de nossos soldados, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

A retirada de Laguna, no passado, que, Tunny descreve em um estilo rijo e rude de verdade e clareza, onde transparece em toda a sua nudez os horrores da guerra: a fome e a sede, a peste, a destruição e a morte; que somente a coragem, a bravura, a coragem de nossos soldados, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

A retirada de Laguna, no passado, que, Tunny descreve em um estilo rijo e rude de verdade e clareza, onde transparece em toda a sua nudez os horrores da guerra: a fome e a sede, a peste, a destruição e a morte; que somente a coragem, a bravura, a coragem de nossos soldados, quando se alçava o diletto, quando se trazia as armas na mão e a chama inapagável de um ideal, no mais profundo recanto de nosso coração.

Se a luta foi um rigoroso «test», a que se submetiam nossas forças armadas quando se defrontaram com as tropas de escôlo do Velho Mundo, elas portaram-se, à altura dos acontecimentos, e saíram dessa dura e ádua prova de fogo, honrando as tradições de bravura e patriotismo de nossos ancestrais.

o nosso soldado enfrentou os pântanos e os miasmas, a diferença de clima e das condições de vida, a mecanização e a motorização, que não estava afeito, sem o conforto do convívio dos seus, pôs à prova aquelas qualidades de heroísmo e abnegação, heranças dos nossos maiores, que se não sentiram envergonhados nos tumores em que jazem nos campos de batalha, por que suas camaradas do presente, honraram as tradições de nossa Pátria. Não se desmereceram, não. Camoira da Itália — Vale por Tuguty da Guerra do Paraguai.

Monte Castelo, de hoje — Curupaty do passado. Humaytá? Soprasasako Riachuelo? Castelnovo Ivahy? Montese Cero-Corá? Colechito. Passo da Pátria? Forno do Urubitinga?

Ouro vezes à minha volta! Todos nós testamos ouvindo vozes misteriosas, capitais no redor de nós.

Vai se tornando um clamor enchendo, saturando o ambiente desta sala.

Quem são? São as almas dos expedicionários brasileiros, que deram a sua vida, seu sangue nos campos distantes da Itália, longe do carinho e do calor de nossos lares, para que nós pudéssemos viver com dignidade e com honra.

Silêncio. Vamos ouvir-las. Compensações vivas — Soldados do Brasil: Vós sois, a par da magistratura, de poucos outros, os últimos redutos da resistência da Pátria à invasão delatária, que contaminava e deprime.

Camaradas do Brasil, vós sois a esperança e a segurança de nossas instituições, da observância de nossas leis menosprezadas; sois a garantia da paz e do trabalho, nas cidades e nos campos.

Não lastimamos os sacrifícios da vida material. Mas, nossos corações amargados, imploram a piedade dos vivos, para segurança dos lares que a morte nos roubou, em benefício da pátria e da humanidade.

Adieus, Camaradas!

Sete páreos na sabatina carioca

Reuniram numerosas inscrições os números destinados aos «bettings» — Devem agradar as provas para «novos»

1.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	2.º PAREO — As 15.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1) 1 Egeu	1) 1 Cabana
2) 2 Intermezzo	2) 2 La Pluma
3) 3 Ececlero	3) 3 Mygala
4) 4 Luetzow	4) 4 Patina
5) 5 Lucifer	5) 5 Pontevéda
6) 6 Cumberland	6) 6 Consultiva
7) 7 Rodrigo	7) 7 Anari
8) 8 Jacuêdo	8) 8 La Corona
9) 9 Don Fradique	9) 9 Palmeiras
10) 10 Carlos	10) 10 Helas

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.
1) 1 Assalto	1) 1 Cabana
2) 2 Jaguare	2) 2 La Pluma
3) 3 La Malhada	3) 3 Mygala
4) 4 Itacy	4) 4 Patina
5) 5 Mito	5) 5 Pontevéda
6) 6 Jacuêdo	6) 6 Consultiva
7) 7 Alcinéia	7) 7 Anari
8) 8 Mand	8) 8 La Corona
9) 9 Don Fradique	9) 9 Palmeiras
10) 10 Carlos	10) 10 Helas

5.º PAREO — As 15.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	6.º PAREO — As 15.30 horas — 2.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Egeu	1) 1 Intermezzo
2) 2 Intermezzo	2) 2 Ececlero
3) 3 Ececlero	3) 3 Luetzow
4) 4 Luetzow	4) 4 Lucifer
5) 5 Lucifer	5) 5 Cumberland
6) 6 Cumberland	6) 6 Rodrigo
7) 7 Fogo Bravo	7) 7 Brown Boy
8) 8 Brown Boy	8) 8 Guranan
9) 9 Guranan	9) 9 Irrequieto
10) 10 Irrequieto	10) 10 Invictus

7.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	8.º PAREO — As 15.30 horas — 3.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

9.º PAREO — As 15.30 horas — 4.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	10.º PAREO — As 15.30 horas — 4.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

11.º PAREO — As 15.30 horas — 5.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	12.º PAREO — As 15.30 horas — 5.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

13.º PAREO — As 15.30 horas — 6.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	14.º PAREO — As 15.30 horas — 6.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

15.º PAREO — As 15.30 horas — 7.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	16.º PAREO — As 15.30 horas — 7.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

17.º PAREO — As 15.30 horas — 8.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	18.º PAREO — As 15.30 horas — 8.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

19.º PAREO — As 15.30 horas — 9.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	20.º PAREO — As 15.30 horas — 9.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1) 1 Naer	1) 1 Impávido
2) 2 Impávido	2) 2 Martini
3) 3 Martini	3) 3 Scarface
4) 4 Scarface	4) 4 Jocososa
5) 5 Jocososa	5) 5 Altamisa
6) 6 Altamisa	6) 6 Cyclamen
7) 7 Cyclamen	7) 7 Inspiração
8) 8 Inspiração	8) 8 Mirapira
9) 9 Mirapira	9) 9 Nevasca
10) 10 Nevasca	10) 10 Lentejoula-Lupina

SEIS PAREOS 5a. FEIRA EM S. VICENTE

Pablo enfrentará como favorito Hamlet, Frechal, Ouro Azul, Carman e Dizzi — Cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS

1.º PAREO — 1.000 MTS. — As 15.30 horas — Cr\$ 6.000,00.	2.º PAREO — 1.000 MTS. — As 15.30 horas — Cr\$ 6.000,00.
1) 1 Delanal	1) 1 Delanal
2) 2 Ipu	2) 2 Ipu
3) 3 Murala	3) 3 Murala
4) 4 Rabina	4) 4 Rabina
5) 5 Sel	5) 5 Sel
6) 6 Barba	6) 6 Barba
7) 7 Teptina	7) 7 Teptina

Organizada a tabela do Torneio "Lineu Prestes"

Com o prelo de amanhã à noite, no Pacaembu, entre o Palmeiras e o Corinthians, terá início o promissor certame — Concentrados no estádio desde ontem os alvi-negros — Escaladas as equipes — O horário dos preliminares — O preço dos ingressos — Palmeiras e Portuguesa na última rodada do torneio

Estiveram reunidos na tarde de ontem na sede do São Paulo, os presidentes do Corinthians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e S. Paulo, para discutir sobre a realização do Torneio "Lineu Prestes" e para o mesmo tempo organizar a tabela dos jogos. Contrariando, o que foi divulgado, o promissor certame não será iniciado na noite de hoje. Atendendo aos interesses do público e também dos próprios clubes ficou resolvido de que a primeira rodada do torneio será disputada na noite de quinta-feira. Todos os jogos, com exceção apenas do último, que será disputado dia 30 ou 1.º de junho no Parque Antártica, serão realizados no Pacaembu.

A TABELA

A tabela é a seguinte: DIA 18 — As 22 horas — Corinthians vs. Palmeiras; DIA 21 — As 15,30 horas — Corinthians vs. S. Paulo; DIA 24 — As 20 hs. — Portuguesa de Desportos vs. Corinthians e As 22 horas — S. Paulo vs. Palmeiras; DIA 27 — As 15,30 horas — S. Paulo vs. Portuguesa de Desportos; DIA 31 ou DIA 1.º de junho — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, no Parque Antártica.

CONCENTRADOS OS CORINTHIANOS

Os corinthianos desejam ter destacada atuação na peleja de amanhã com o Palmeiras. Para tanto os alvi-negros já tomaram as necessárias providências. Sabem que a tarefa não será das mais fáceis e assim tudo farão para ter auspicioso início no Torneio "Lineu Prestes". De acordo com o que estamos informados, os corinthianos após o exercício individual que realizaram na tarde de ontem seguiram para o Pacaembu, onde estão concentrados. O quadro para enfrentar o vice-campeão paulista será o seguinte: Rino, Murilo e Belfare; Ildrio, Touguinha e Heli; Claudio, Luizinho, Edclio, Nenê e Nelsinho.

PRONTO O PALMEIRAS

O Palmeiras também realizou na tarde de ontem um exercício individual. Todos os defensores do gremio do Parque Antártica demonstraram encontrar-se em perfeitas condições físicas, aptos a ter boa atuação ante os corinthianos. A equipe alvi-verde para essa peleja será esta: Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Manolito e Fiume; Harry, Aguilles, Ieso, Lima e Canhotinho.

O PREÇO DOS INGRESSOS

O preço dos ingressos é o seguinte: Geral, Cr\$ 12,00; Meingeral, Cr\$ 6,00; Socio na geral, Cr\$ 8,00; Arquibancada, Cr\$ 20,00; Mesa-arquibancada, Cr\$ 12,00; Socio na arquibancada, Cr\$ 12,00; Numeradas descobertas, Cr\$ 33,00; Numeradas cobertas, Cr\$ 55,00. Rodada dupla dia 24: Numeradas descobertas, Cr\$ 45,00; Numeradas cobertas, Cr\$ 55,00.

Domingo a grande churrascada futebolística dos funcionários do JORNAL DE NOTÍCIAS

No campo do E. C. Benfica o encontro maximo dos "pernetas"

Em onibus especiais, que partirão às 12 horas do vale do Anhanguaba embarcará a turma dos funcionários do JORNAL DE NOTÍCIAS e suas famílias, que, como o vêm fazendo todos os anos, realizará uma grande churrascada nas dependências do E. C. Benfica, em Santo Amaro, gentilmente cedidas pela sua diretoria. A atração máxima dessa festa será o encontro futebolístico entre os maiores "craks-pernetas" da casa que estão ansiosos para essa disputa, principalmente os da redação-administração que esperam reabilitar-se amplamente, pois no último jogo levaram contundente revés pela contagem de 11 a 1.

Por sua vez os "craks" da oficina estão confiantes e esperam conquistar outra brilhante vitória. Depois do jogo haverá diversas provas esportivas e, a seguir, o churrasco que será acompanhado de fartas distribuições de "chops", guaranás, etc. à tarde, baile no salão do E. C. Benfica.

Em Franca o Vasco da Gama

O quadro de reservas do Vasco alem da peleja em Franca deverá enfrentar o S. Paulo

O Vasco da Gama, representado pelo seu quadro de reservas, fez bonita figura, na temporada que realizou, em campo de Porto Alegre. O conjunto do gremio de S. Januário, teve pela frente os mais destacados quadros do futebol sulino, e conquistou resultados dos mais significativos, aumentando com isso sua credenciais, para os próximos compromissos que terá.

EM FRANCA

O quadro de reservas do Vasco da Gama, jogará domingo próximo, na cidade de Franca, contra a equipe da A. A. Francana. Desencadeado será dizer, que o cotejo está despertando desuado interesse. Os vascosinos precisarão se desdobrar, uma vez que sua tarefa, não será das mais fáceis.

CONTRA O S. PAULO

Estamos em condições de informar que o Vasco da Gama, além do prelo de domingo, contra a Francana, deverá jogar com a equipe mista do S. Paulo, no Pacaembu. Os entendimentos, nesse sentido, estão bem adiantados e se os mesmos chegarem a bom termo, teremos oportunidade de ver em ação os novos valores do campeão carioca.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Tenis e Ipiranga num confronto promissor

No Sacamán, os alvi-negros receberão a visita dos comandos de Miltinho — Na quadra do Araguaia, contra o Sirio, o Paulistano terá um compromisso difícil

Com os resultados da última rodada do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, firmou-se ainda mais na liderança do certame o forte conjunto do Corinthians Paulista, que assim tem todas as credenciais para vir a conquistar o tri-campeonato, isto porque, o Floresta e Palmeiras, que poderiam se tornar seus mais diretos adversários, principalmente os alvi-verdes já se encontram por assim dizer fora do parêmetro para a conquista do título. O Floresta, todavia, tem apenas uma derrota em seu currículo de respeito para todos os concorrentes. O mesmo sucede com o Tennis Club de Paulista, que está de posse de uma equipe das mais poderosas e desta maneira, com possibilidades de sucesso.

AS VITÓRIAS DO RHODIA

Vem o Rhodia, um dos mais novos conjuntos filiaes da entidade, atuando de maneira a deixar sempre boa impressão. Entretanto, convém se destacar que suas vitórias têm sido conquistadas em seus próprios domínios. Vamos esperar pelas futuras atuações do conjunto de Santo André, nas quadras de seus adversários, para então termos uma base mais sólida para um comentário mais extenso de suas reais qualidades. De qualquer maneira, o Campeonato vem tendo um desenrolar dos mais empolgantes e deverá desta maneira ter influência decisiva para um maior progresso do cestebol em nossa Capital.

OS JOGOS DESTA NOITE

Esta noite teremos a realização de duas interessantes partidas. No Sacamán, o Ipiranga receberá a visita do Tennis Club Paulista. No seu último compromisso o clube da rua Guachal, teve oportunidade de derrotar com alguns méritos, através uma partida acirrada e bastante equilibrada a equipe do Floresta. Desta forma se encontra embolado para conquistar esta noite mais uma significativa vitória. Todavia, o Ipiranga em seus domínios, deverá se tornar um adversário dos mais temíveis, de vez que atuam sempre com grande entusiasmo, ante sua torcida que sempre comparece a peles em grande numero. Esta luta se não agita bem equilibrada, existindo de parte do Tennis maiores possibilidades de sucesso, uma vez que seu conjunto possui bem maior classe que seus contendores.

Após o jogo desta noite, entre brasileiros e uruguaios, serão disputados os craques nacionais. Os paulistas, segundo notícias procedentes do Rio de

Hoje a partida final em disputa da Taça "Rio Branco"

Brasileiros e uruguaios defrontam-se hoje à noite, no Estádio de São Januário — Melhorou a cotação da seleção nacional — Juvenal, Friaça e Baltazar serão mantidos — Mesmo que haja empate, não haverá prorrogação — A constituição dos quadros — Barrick novamente na arbitragem

Brasileiros e uruguaios disputam hoje à noite, no gramado do Vasco, em São Januário, a terceira e última partida da Taça "Rio Branco" de 1950. Na primeira, realizada no Pacaembu, os cisplatinos levaram a melhor, por 4 a 3, numa peleja em que o selecionado nacional decepcionou, deixando impressão pouco favorável de suas possibilidades. Na segunda, efetuada domingo no Rio de Janeiro, reabilitou-se a seleção do Brasil, vencendo por 3 a 2. De acordo com o regulamento primitivo, de-

via ter havido prorrogação, no último encontro, para decisão da competição. Entretanto, por solicitação da C. B. D., aceita pelos uruguaios, ficou resolvido que seria realizada uma terceira pugnna, na data de hoje.

Se houver empate, serão proclamados vencedores as duas representações. Nesse caso, a Taça "Rio Branco"

permanecerá com os orientais, até nova disputa.

FAVORITOS OS

BRASILEIROS

O desempenho do quadro nacional, domingo, não foi perfeito, mas serviu para diminuir a onda de pessimismo que se havia formado em torno de nossa técnica. Apenas a zaga con-

tinhou claudicando, em virtude do mau estado físico de Santos e Mauro. Os outros setores, em geral, melhoraram consideravelmente, tanto individualmente como em conjunto. Barbosa, que na primeira partida fracassou, constituiu-se num dos melhores homens do quadro, reinTEGRANDO-se na confiança da torcida. O mesmo se pode

dizer de Noronha, que confirmou a excelente situação do Pacaembu, revelando magnífico apuro técnico. É verdade que falta, no ataque, o necessário entendimento. Jair e Zisinho, assim como Touguinha, não se encontram em boa forma. A substituição do ponteiro e do meia esquerda, por Friaça e Baltazar, respectivamente,

deu maior sentido de penetração à ofensiva. Caminhamos, pois, para melhores atuações, de tal forma que já se pode atribuir à seleção nacional deves favoritismo na partida desta noite, mesmo porque contamos com os fatores campo e torcida, que são de grande importância em cotejos internacionais.

OS QUADROS

No quadro oriental, segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro, Vilches será substituído por Tejera. O zagueiro titular contundido, não poderá jogar hoje. Será esta a única modificação no conjunto. Quanto à equipe brasileira, é provável que traga Juvenal em lugar de Mauro, pois este não se en-

contra em forma perfeita. Todavia, essa alteração somente será decidida durante o dia de hoje. Friaça e Baltazar serão mantidos, saindo Tesourinha e Jair, passando Ademir para a meia esquerda.

Serão estes os quadros: BRASIL: Barbosa, Santos e Juvenal (Mauro); Eli, Rul e Noronha; Friaça, Zisinho, Baltazar, Ademir e Chico.

URUGUAI: Maspoli, M. Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, O. Varela e Andrade; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Villamides.

BARRICK NOVAMENTE NA ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro estará novamente a cargo do árbitro britânico Cecil Barrick.

DO RIO

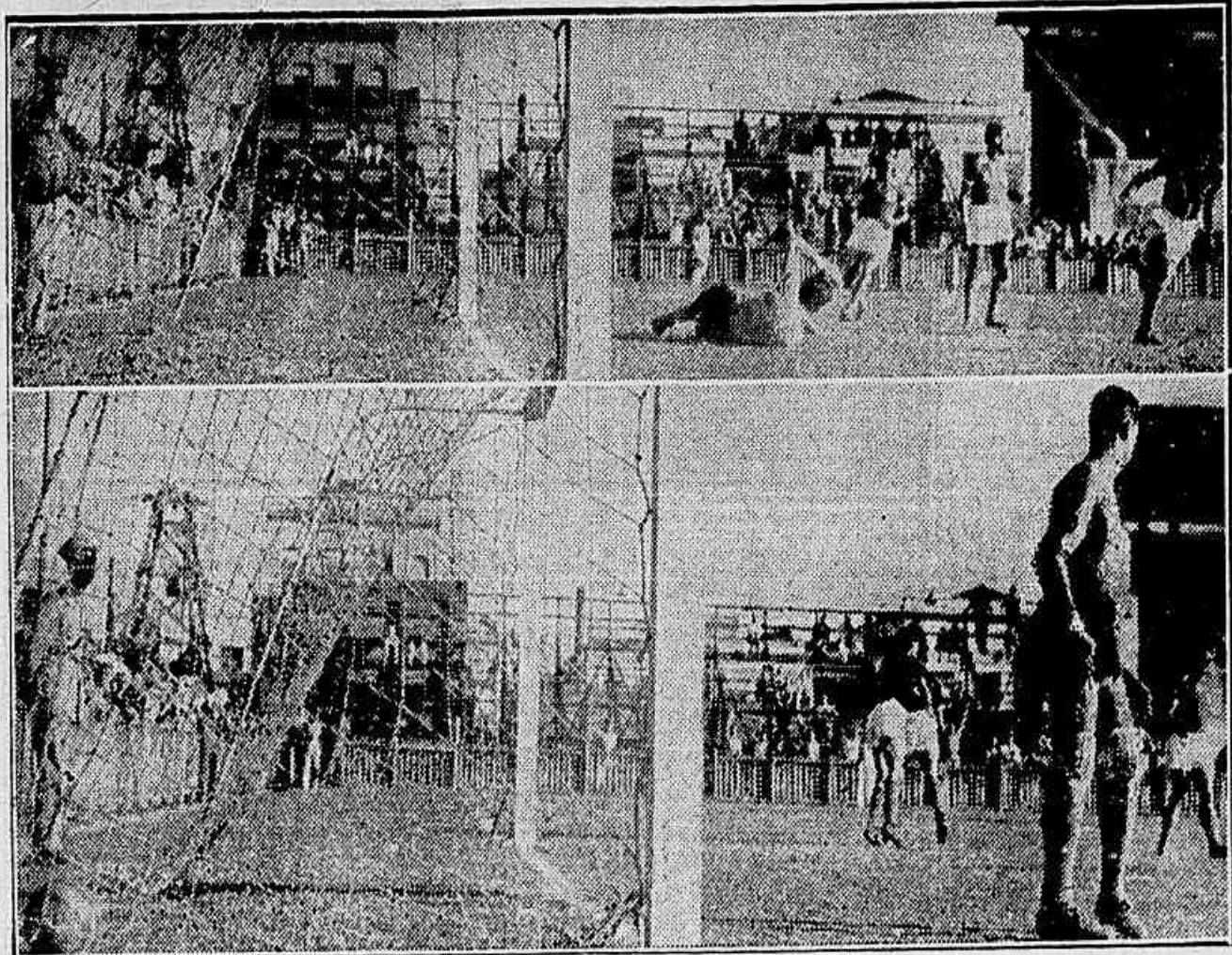
(Asapress, 16)

As que fomos informados, nenhuma alteração será introduzida na equipe brasileira que enfrentará os uruguaios na peleja desta noite, na Taça "Rio Branco". Flávio Costa está convencido de que a equipe nacional já encontrou sua homogeneidade, melhorando bastante seu padrão.

O quadro profissional do Bangu jogará no próximo domingo em Juiz de Fora, enfrentando o Tupi, numa partida amistosa.

Tanto os jogadores do quadro "R" que venceram a Taça "Oswaldo Cruz", empalmando os parciais, como os do quadro "A" que venceram os jogos empalmando os jogos em disputa da Taça "Rio Branco", receberam 2.000 cruzeiros de gratificação.

Os atletas receberam 1.000 cruzeiros.



Decepcionou o Guarani em sua primeira apresentação nesta Capital, após o acesso à Divisão Principal. Os torcedores foram ao campo do Juventus para ver em ação o "caçula" da F.P.F. e voltaram decepcionados. O conjunto nada apresentou de interessante, perdendo em movimentos estereotipados contra um adversário que não teve necessidade de se esforçar para vencer por 2 a 0. Triunfo do Juventus, jogando uma das partidas mais fáceis das últimas temporadas. O "bugre" esteve longe daquela equipe que, na partida final do Campeonato da Segunda Divisão, superou o valentão do Botafogo.

No clichê, duas fases da luta. Em cima, o primeiro tento do Juventus, feito por Julio, que está voltando para o meio do campo, enquanto Arlindo está caído e Nenê e Luis-olham desconsolados. Em baixo, o tento numero dois, de autoria de Oswaldinho. O autor do tento está encoberto por Julio. Arlindo parece reclamar de Nenê.

Excursionará o Ipiranga à America Central

Convidado o alvi-negro a realizar uma serie de jogos — A excursão será iniciada na Guatemala e terminará no Mexico — 30 mil cruzeiros por partida, livres de qualquer despesa — Em vias de conclusão os entendimentos

Pela primeira vez, sairá o Ipiranga do território nacional. O alvi-negro da Colina Histórica, acaba de receber interessante proposta, de um emissário centro-americano, para uma série de jogos na Venezuela e outros países da America Central, terminando a excursão com uma exibição no Mexico. O Ipiranga receberá 30 mil cruzeiros por partida, livres de qualquer despesa.

AGUARDANDO CONFIRMAÇÃO

As negociações estão praticamente encerradas. Aguarda o

Paulo no Ipiranga

O Ipiranga acaba de conquistar mais um bom valor para suas fileiras. Trata-se do ponteiro esquerdo Paulo, do Portofolense da cidade de Porto Feliz. O referido profissional, que participou de vários treinos do Ipiranga, deixando magnífica impressão, assinou contrato por dois anos com o alvi-negro na noite de domingo. Paulo forma com Bibi uma ala bastante perigosa e poderá prestar bons serviços ao Ipiranga, de vez que, possui magníficas qualidades.

"Vovô" a confirmação dos clubes centro-americanos, quanto a detalhes de somenos importância, tais como datas dos jogos, hospedagem, meios de condução, etc. Segundo apurou a nossa reportagem, uma das exigências do Ipiranga, muito justa aliás, é a que se refere à acomodação da comitiva. De-

sejam os Ipiranguistas alojamentos em hotéis de primeira. Espera-se que dentro de poucos dias os entendimentos sejam concluídos com êxito. Se assim for, teremos também um clube paulista a excursionar pela América, a exemplo da que tem feito os cariocas, ultimamente, com inteiro sucesso.

"Volta do Chapadão"

Participarão da prova do Campeonato Paulista de Pedestrianismo os melhores atletas da capital

Os melhores atletas praticantes de provas de longo percurso participarão no próximo domingo da tradicional "Volta do Chapadão", uma das mais importantes provas do pedestrianismo brasileiro. Instituída em 1926, pelo Clube Camplino de Regatas e Nataçao constitui hoje a mais antiga prova pedestre do país, fato que lhe empresta grande projeção, entre as demais disputas do genero. Este ano quando a

"Volta do Chapadão", comemora o 25.º aniversário de sua primeira realização, o interesse em torno de sua disputa é dos maiores.

Participarão além de outros, João Soares Oliveira, agora defendendo as cores do Estrela de Oliveira; Romeu Gambertini, Germano Belchior Joangim Gonçalves da Silva, José Maria da Silva, Rodrigues dos Santos, Alfredo de Oliveira Junior, Antonio Barbosa e mais uma dezena de atletas da nova geração do esporte de rua brasileiro.

É o seguinte o percurso da segunda prova do Campeonato Paulista de Pedestrianismo: saída do Castelo D'Agua, av. 19, rua 18, rua Rafael Sales, rua Erasmo Braga, rua Germânia, av. Andrade Neves, rua 2, Miguel Penteado, av. Brasil, av. Um e novamente Castelo D'Agua, onde será colocada o o fúnel de chegada.

A saída será dada às 9 horas de domingo.

Entre os diversos premios instituídos, será disputado o ano o troféu "Jardim Chapadão", que é ofertado pelo sr. Otaviano Alves de Lima. Esse premio merece menção espe-

cial, pois se trata do maior troféu do pedestrianismo brasileiro.

Para a seleção, que deverá ser escolhida, já está arrolados em caráter extra-oficial os nomes dos seguintes jogadores: Arquelos — Sadjan Nakushile, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado que se en-

contra campeão da maioria das vezes, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado, cujo desempenho é excelente; Vladimir Denar, do Hajduk, do Split (Spatito). Muito jovem ainda, fez seu primeiro internacional frente a um quadro italiano que tomou por 7 a 2. Sua atuação entre as travessas foi notável, graças à sua agilidade.

Zagueiros — Drago Horvat, do Dinamo, de Zagreb. Jogou no quadro nacional varias vezes, estando em plena forma, agora. Jelis Horvat, irmão de Drago, forma no Dinamo. É seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

Sabado as regatas universitarias

Com a disputa do certame nautico será encerrada a temporada oficial de 1950 da FUPE — Boas lutas serão travadas nos varios parcos

No proximo sabado será encerrada a temporada esportiva da Fupe, com a realização de uma grande regata, que será disputada no rio Tietê, com início às 14 horas.

Entrará em vigor o regulamento do ano passado, cujos

tópicos principais são os seguintes:

- 1) — Cada A. A. A. só poderá inscrever uma guarnição por parcos;
- 2) — Cada remador somente poderá competir em dois parcos, e qui estes não sejam consecutivos;
- 3) — Poderão participar das regatas, remadores de qualquer classe;
- 4) — O sortido das halses será procedido às 14 horas precisamente, tendo início a competição às 15 horas, sem limite de tolerancia;
- 5) — A contagem de pontos será a seguinte: 5, 2, 1, respectivamente, para o 1.º, 2.º e 3.º lugar.

A maior festa do remo universitário paulista, constará de cinco provas, a saber:

- 1.º parcos — Yole a 4 remos.
- 2.º parcos — Skiff.
- 3.º parcos — Out-rigger a 4 remos com patrão.
- 4.º parcos — Double-Canoe.
- 5.º parcos — Yole a 8 remos.

REHABILITAÇÃO DA "POLI"

No certame, do ano passado, após dura porfia, os vigorosos remadores da "Mac", arrebatarão a hegemonia e o cetro máximo de campeão à "Poli". Estes por conseguinte, tentará nas regatas de sabado, reconquistar tão cobiçado título, e por conseguinte, assistiremos disputas das mais empolgantes, uma vez que a rapaziada da "Popeye", está disposta a convicção de repetir o êxito de 1949.

Rehabilitação da "Poli"

No certame, do ano passado, após dura porfia, os vigorosos remadores da "Mac", arrebatarão a hegemonia e o cetro máximo de campeão à "Poli". Estes por conseguinte, tentará nas regatas de sabado, reconquistar tão cobiçado título, e por conseguinte, assistiremos disputas das mais empolgantes, uma vez que a rapaziada da "Popeye", está disposta a convicção de repetir o êxito de 1949.

CANHOTINHO reformou contrato

Finalmente, chegaram a bom termo as negociações entre a diretoria do Paulistano e o atacante Canhotinho, para a reforma do contrato do referido profissional. De acordo com o que estamos informados Canhotinho assinou novo contrato com o clube que o revelou pelo espaço de um ano, recebendo salários mais altos do que o antigo. O disciplinado profissional paulistense ficou bastante satisfeito uma vez que foi atendido em suas pretensões.

Organizado o plantel da Iugoslavia

A Iugoslavia é tida por seus tecnicos como "azarão" na Copa do Mundo — A lista dos 22 homens que representarão o futebol balcanico

BELGRADO, 12 (UP) — A Iugoslavia, que é tida por seus tecnicos como promissor "azarão" no proximo Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Rio de Janeiro, já tomou varias medidas para preparar seu "time" ou melhor, para a escolha dos 22 homens sobre cujos ombros pesará a responsabilidade de manter elevado o renome do futebol do país que, virtualmente, representa o "soccer" balcanico.

Para a seleção, que deverá ser escolhida, já está arrolados em caráter extra-oficial os nomes dos seguintes jogadores: Arquelos — Sadjan Nakushile, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado que se en-

contra campeão da maioria das vezes, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado, cujo desempenho é excelente; Vladimir Denar, do Hajduk, do Split (Spatito). Muito jovem ainda, fez seu primeiro internacional frente a um quadro italiano que tomou por 7 a 2. Sua atuação entre as travessas foi notável, graças à sua agilidade.

Zagueiros — Drago Horvat, do Dinamo, de Zagreb. Jogou no quadro nacional varias vezes, estando em plena forma, agora. Jelis Horvat, irmão de Drago, forma no Dinamo. É seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

Rehabilitação da "Poli"

No certame, do ano passado, após dura porfia, os vigorosos remadores da "Mac", arrebatarão a hegemonia e o cetro máximo de campeão à "Poli". Estes por conseguinte, tentará nas regatas de sabado, reconquistar tão cobiçado título, e por conseguinte, assistiremos disputas das mais empolgantes, uma vez que a rapaziada da "Popeye", está disposta a convicção de repetir o êxito de 1949.

Para a seleção, que deverá ser escolhida, já está arrolados em caráter extra-oficial os nomes dos seguintes jogadores: Arquelos — Sadjan Nakushile, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado que se en-

contra campeão da maioria das vezes, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado, cujo desempenho é excelente; Vladimir Denar, do Hajduk, do Split (Spatito). Muito jovem ainda, fez seu primeiro internacional frente a um quadro italiano que tomou por 7 a 2. Sua atuação entre as travessas foi notável, graças à sua agilidade.

Zagueiros — Drago Horvat, do Dinamo, de Zagreb. Jogou no quadro nacional varias vezes, estando em plena forma, agora. Jelis Horvat, irmão de Drago, forma no Dinamo. É seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

Rehabilitação da "Poli"

No certame, do ano passado, após dura porfia, os vigorosos remadores da "Mac", arrebatarão a hegemonia e o cetro máximo de campeão à "Poli". Estes por conseguinte, tentará nas regatas de sabado, reconquistar tão cobiçado título, e por conseguinte, assistiremos disputas das mais empolgantes, uma vez que a rapaziada da "Popeye", está disposta a convicção de repetir o êxito de 1949.

Para a seleção, que deverá ser escolhida, já está arrolados em caráter extra-oficial os nomes dos seguintes jogadores: Arquelos — Sadjan Nakushile, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado que se en-

contra campeão da maioria das vezes, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado, cujo desempenho é excelente; Vladimir Denar, do Hajduk, do Split (Spatito). Muito jovem ainda, fez seu primeiro internacional frente a um quadro italiano que tomou por 7 a 2. Sua atuação entre as travessas foi notável, graças à sua agilidade.

Zagueiros — Drago Horvat, do Dinamo, de Zagreb. Jogou no quadro nacional varias vezes, estando em plena forma, agora. Jelis Horvat, irmão de Drago, forma no Dinamo. É seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

Rehabilitação da "Poli"

No certame, do ano passado, após dura porfia, os vigorosos remadores da "Mac", arrebatarão a hegemonia e o cetro máximo de campeão à "Poli". Estes por conseguinte, tentará nas regatas de sabado, reconquistar tão cobiçado título, e por conseguinte, assistiremos disputas das mais empolgantes, uma vez que a rapaziada da "Popeye", está disposta a convicção de repetir o êxito de 1949.

Para a seleção, que deverá ser escolhida, já está arrolados em caráter extra-oficial os nomes dos seguintes jogadores: Arquelos — Sadjan Nakushile, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado que se en-

contra campeão da maioria das vezes, do Estrela Vermelha, quadro de Belgrado, cujo desempenho é excelente; Vladimir Denar, do Hajduk, do Split (Spatito). Muito jovem ainda, fez seu primeiro internacional frente a um quadro italiano que tomou por 7 a 2. Sua atuação entre as travessas foi notável, graças à sua agilidade.

Zagueiros — Drago Horvat, do Dinamo, de Zagreb. Jogou no quadro nacional varias vezes, estando em plena forma, agora. Jelis Horvat, irmão de Drago, forma no Dinamo. É seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

Stacis, no Radium de Mococa

Formará com Ié e Jorge um dos mais poderosos trios do futebol interiorano

MOCOCA, 12 (Do correspondente) — O Radium F. C., desta cidade, acaba de assegurar o concurso de mais um grande jogador. Trata-se do zagueiro esquerdo Stacia, que no ano passado defendeu com raro brilho as cores do Botafogo F. C. O aludido jogador foi ce-

lido ao Radium, por um ano e já firmou contrato, estando assim, perfeitamente legalizado e em condições de formar com Yé e Jorge um dos mais firmes trios finais do futebol interiorano.

A conquista do zagueiro Stacia, causou, entre os mococenses o mais vivo entusiasmo.

Dispensa para os craques nacionais

Os paulistas terão um ou dois dias de descanso — Treinos individuais, no Canindé e concentração na Ilha de Brocoió

Após o jogo desta noite, entre brasileiros e uruguaios, serão disputados os craques nacionais. Os paulistas, segundo notícias procedentes do Rio de

Janeiro, virão para São Paulo, onde passarão um ou dois dias em companhia de seus familiares. A seguir, devem apresentar-se no Canindé, ao técnico Vicente Feola, que orientará o

seu treinamento. Ficará nesta Capital até que venha ordem para que sigam novamente para o Rio, onde, ao se sa-

TUFI ENGENSSOU O JOELHO

O arqueiro juntuino ficará longo tempo inativo — Nico continuará no arco do quadro titular

O arqueiro Tuft, foi vítima de uma contusão na peleja, entre o Juventus e o Corinthians, disputada recentemente no Parque São Jorge, em pagamento do passe do meio Lora. O conhecido guardavals, obedeceu a rigorosa ordem médica e não sentiu melhoras, foi novamente examinado pelos facultativos do gremio da rua Javari, os quais constataram a necessidade de engessar o joelho direito, desse profissional. De acordo com o que estamos informados, Tuft ficará inativo durante algum tempo e seu posto nos próximos compromissos do seu clube, será ocupado por Nico, arqueiro do quadro de aspirantes e que possui boas qualidades.

Extrema esquerda — Bernard Vukas, do Hajduk, é elemento de bons recursos e verdadeiro mestre no passar a bola, sendo bastante veloz. Aca Atanokovic, do Partizan, é o mais entusiasmado dos avanços, mas surpreende quase sempre. É elemento útil.

Embarcaram os pugilistas paulistas

Leo Koltum somente amanhã seguirá para o Rio — Armando Leme deverá substituir o peso mosca gaúcho — Magnani dificilmente participará do certame

Ontem pela manhã, seguiram para o Rio de Janeiro, os pugilistas de S. Paulo, que foram embarcados na noite de ontem no navio gaúcho "Rio de Janeiro", a ser iniciado no próximo dia 20 do corrente.

Como tivemos oportunidade de comentar a equipe nacional é uma das mais fracas que já deixou o país, nestes últimos anos.

De acordo com as informações que obtivemos a turma

brasileira será integrada pelos seguintes embaixadores:

Mascas — Sebastião Freitas ou Armando Leme; Galos — Luiz Carlos Pinto; Penas — Silvio Cinquillo; meio-medios — Antonio Gonçalves; leves — Leo Koltum; médio — Paulo Sacconi; meio-pesado — Armando Oliveira.

Leo Koltum, não embarcou, o que fará amanhã, para se

juntar ao mosca do Rio de Janeiro. Outro elemento que dificilmente poderá seguir para o Equador é Ricardo Magnani, que se acha no Rio de Janeiro, onde foi prestar exames de acordo com os entendimentos com os dirigentes da Confederação Brasileira de Pugilismo, para encontrar uma solução para o seu problema.

Contra o XV jogará o Juventus

Com o mesmo quadro que derrotou o Guarani, o gremio da Rua Javari atuará domingo em Piracicaba

O Juventus, dando continuidade às suas atividades amadoras, rumará na tarde de domín-

go próximo para a cidade de Piracicaba, a fim de enfrentar a equipe do XV de Novembro, a qual os juvenistas vem sendo aguardada com enorme interesse naquela localidade e isso se justifica uma vez que estão credenciados a proporcionar ao público piracicabano um espetáculo dos mais interessantes.

O Juventus tem sido bastante feliz em suas recentes vitórias e assim reune possibilidades de continuar conquistando bons frutos nos seus próximos compromissos.

PREINAM AMANHÃ

Preparando-se para esse, prelo os juvenistas realizaram na tarde de amanhã, no campo da Rua Javari, um ensaio de conjunto. Com a presença de Fláudio e Tufi, todos os titulares estarão presentes e o técnico Milani, após o exercício anunciará a constituição do quadro para o embate do domingo.

Certame de tenis entre dentistas

Dia 19 o encerramento do torneio

O encerramento do torneio de tenis que entre si disputam os tenistas associados da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e da Congregação da Ribeirão Preto, para a conquista da "Taça Translux" e do troféu "Jaguar", que estava marcado para realizar-se em Ribeirão Preto, foi transferido para Poços de Caldas, onde se efetuará na próxima sexta-feira. A transferência de lugar foi motivada pelo desejo de ambas as turmas concorrentes de assistir à ocorrência da "Semana do Endotônio" José de Souza

filma, que congregará mais de 500 dentistas de todo o Brasil naquela cidade balnearia de Minas Gerais. Desse modo os tenistas abdicarão o prêmio que se desdobra paralelamente à realização do certame científico.

Participação do certame numerosos tenistas da Capital e da Ribeirão Preto.

As medalhas aos vencedores são ofertadas pelo ar. Alcides Amorim. A artística taça "Translux" é ofertada do ar. Cardeno Matrazzo.

PELA VARZEA

Vitorioso o União Vila Deodoro

Derrotado o João Freire, pela elevada contagem de 5 a 0 — O C. A. Rio Grande não compareceu para jogar — Nova derrota do Juvenil Olavo Egídio — Macedonia vs. Dragão Paulista — Vila Primavera vs. Progresso de Agua Rasa

Proseguindo em sua série de bons jogos, o União Vila Deodoro, recebeu em seu campo a visita do G. E. B. João Freire. Após uma luta com grandes atrativos em virtude da nítida superioridade do Vila Deodoro, a partida veio a terminar com a vitória indiscutível do União Vila Deodoro, pela expressiva contagem de cinco pontos a zero.

O União estava assim formado: Alex, Nado e Mami; Cherro, Silvio e Bica (Bode), Vadi-

lho, Vasico, Jundial, Porrete e Tito.

Os tentos do vencedor foram feitos por Jundial (2), Tito, Mami e Vasico.

Na preliminar ainda venceu o União por 2 a 0.

MACEDONIA CLUBE VS. DRAGÃO PAULISTA

Mala uma vitória colieram os pupillos de Bira frente ao forte quadro do Dragão de Vila Mariana, pela contagem de

dois pontos a um. Os gols foram de autoria de Nari e Cesar.

Eis os periquitos, Ramos, Raul e Ricardo; Peco, Italo e Nari; Cesar, Nardo, Siriri, Gordo e Geraldo.

Preliminar: 2 a 2.

VILA PRIMAVERA VS. PROGRESSO DE AGUA RASA

Não foi bem sucedido desta feita o "onze" dirigido por Augusto da Vila Primavera, pois a equipe do Progresso, de Agua Rasa, viu-se vencido pela contagem de dois pontos a um, tendo o Vila, conquistado por intermédio de Celio.

Na preliminar, venceu o Vila por 1 a 0. Eis o quadro principal da Vila: Dim, Favoreto e Dianete; Zocler, Polaco e Armando; Celio, Olavo, Oswaldinho, Tarenta e Norberto.

O ATLETICO RIO GRANDE NÃO APARECEU PARA JOGAR

O E. C. Internacional do Cambui tinha hoje marcado para domingo pela manhã, em seu campo, com o C. A. Rio Grande, da Vila Mariana, conforme officios trocados entre os dois clubes, mas qual não foi a decepção que tiveram os Internacionais, pelo não comparecimento do Rio Grande, para resolver o compromisso assumido, deixando de fato o seu adversário em campo a ver navios, atitude essa que bem demonstra a falta de oportunidade do Rio Grandenses, para com seus adversários, bem como demonstra a falta de desorganização, que deve existir em sua direção.

DERROTADO O JUVENIL OLAVO EGÍDIO

O Juvenil Olavo Egídio jogou domingo último no campo do Atlético. Após uma partida bem movimentada o Juvenil Olavo Egídio foi derrotado pelo Extra Jacuquã, pela contagem de três pontos a zero. Na preliminar foi também vencido pela contagem de 3 a 2. Os dois conjuntos do Juvenil Olavo Egídio jogaram assim organizados:

1.º quadro — Nando; Zama; N. Osvaldo; Nardo; Tralinal; e Nestor; Valmar; Bira, Pedro, Zinho e Zé da Oba.

2.º quadro — Nando; Carmo e Rina; Garono, Michel e José; Luiz, Edvaldo, Campanelli, Nelson e Raul.

Na série "A", serão disputados dois jogos, a saber: O União Vila Deodoro vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "B", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "C", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "D", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "E", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "F", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "G", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "H", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "I", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "J", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "K", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "L", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "M", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "N", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "O", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "P", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "Q", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "R", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "S", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "T", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "U", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "V", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "W", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "X", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "Y", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

Na série "Z", serão disputados dois jogos, a saber: O União S. Paulo vs. União S. Paulo e o União S. Paulo vs. União S. Paulo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Minha vida é uma canção", Judy Garland — "No tempo das diligências" (prob. 10 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

BALHONIA — 15.50 — "História de um grande amor", Jorge Negrete — "A dama de copa e espada", Hedy Lamarr.

BANDEIRANTES — 15.50 — "O Inocente", Zachary Scott — "Tentativa de uma glória" (prob. 10 anos).

BRAZ-POLETEAMA — 15.50 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Dias felizes" (prob. 10 anos).

BROADWAY — 14 — "Senhora tentação", Suzana Guizar — (prob. 14 anos).

CAMUÍ — Sessão para senhoras: 14.30 — Sessões para homens: 15.50 e 21.30 — "Intimidade secreta", Gloria Marlen — "Sargento prodígio" (prob. 10 anos).

CANDELA — 15.50 — "Vida íntima de Marco Antonio", Cleopatra, Paul Robeson — "Tentativa de uma glória", Victor Mature — "Quando morre o dia" (prob. 14 anos).

CLIMAX — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

COLONIAL — 19 — "Cinco restos de mulher", Arturo de Cordova — "Rancho grande".

CRUZILHO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

ESMERALDA — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

ESTRELA — Sessão para senhoras: 14.30 — Sessões para homens: 19 e 21.15 — "Intimidade secreta", Gloria Marlen — "Sargento prodígio" (prob. 10 anos).

IDEAL — 15.50 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "Casos novos e antigos".

IPIRANGA — 14 — "Quero esse homem", Gary Grant.

JUPITER — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

LUX — 19 — "Demônios da noite", Scott Brady — "Eram sete viúvas" (prob. 10 anos).

MAJESTICO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

METRO — 13.30 — "O grande pecador", Gregory Peck e Ava Gardner (prob. 14 anos).

MODERNO — 19 — "Patuçada", Bud Abbott — Lou Costello.

NACIONAL — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

OBERDAN — 19 — "Fúria da vida", Richard Widmark — "Sangue de touro".

ODEON (S. Aul) — 19 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Uma sombra que passa" (prob. 10 anos).

ODEON (S. Vermelho) — 19.30 — "História de um grande amor", Jorge Negrete (prob. 10 anos).

OPERA — 14 — "O prelo de um pecado", Isa Miranda.

PARAMOUNT — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

PARADISO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

PAULISTA — 19 — "Demônios da noite", Scott Brady — "O Inocente" (prob. 10 anos).

PEDRO II — 13.45 — "Fúria da vida", Richard Widmark — "Sangue de touro".

PIRATININGA — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

RECREIO (Cidade) — 13.30 — "História do barulho", Cantinflas — "As casidas enganadas das 4 As" (prob. 10 anos).

RECREIO (Lapa) — 15.50 — "Escritas da ambição", Glenn Ford — "Fúria das trevas" (prob. 10 anos).

ROSARIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

STA. CECILIA — 14 — "Por causa de um beijo", Hedy Lamarr.

STA. HELENA — 16 — "Legião alastra", Dick Powell — "Fogo de amor" (prob. 10 anos).

B. BENTO — 13.30 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Bela tentação" (prob. 10 anos).

S. CAETANO — Sessão para senhoras: 14.30 — Sessões para homens: 19 e 21.30 — "Intimidade secreta", Gloria Marlen — "Melodia para três" (prob. 14 anos).

S. CARLOS — 19 — "Patuçada", Bud Abbott-Lou Costello.

S. JOSE — 19 — "Patuçada", Bud Abbott-Lou Costello.

S. PAULO — 14 — "O Inocente", Zachary Scott — "Sedução de Marrocos" (prob. 10 anos).

S. PEDRO — 19 — "O prelo de um pecado", Esther Fernandes — "Uma sombra que passa" (prob. 10 anos).

UNIVERSO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "A vida dos malandros".

CULTURA ARTISTICA — 21 — "A... respeito" (imp. 18 anos).

SANTANA — 20 e 22 — Canzão di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sérgio omia — Dom Retiro) — 19 — "A ditadora" e variedades com Tomé e Sinho.

CIARICA — (Rua da Moça, eq. ds. rua Claret) — 20.45 HORAS.

PIOTIN (Rua. Cal. Olimpio da Silveira) — 20.30 — "Sindicato dos malandros" e variedades.

SEYSEL (Largo da Polveira) — Palco e variedades com Henrique e Artella.

Atividades do tenis paulista

Resultados gerais das partidas efetuadas nos varios torneios inter-clubes — Os jogos de hoje do torneio de barragem

Foram estes os resultados dos jogos dos torneios interclubes realizados nos dias 12 e 14 do corrente e dos quais participou o Tietê:

2.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

3.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

4.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

5.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

6.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

7.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

8.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

9.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

10.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

11.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

12.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

13.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

14.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

15.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

16.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

17.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

18.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

19.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

20.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

21.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

22.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

23.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

24.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

25.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

26.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

27.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

28.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

29.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

30.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

31.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

32.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

33.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

34.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

35.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

36.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

37.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

38.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

39.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

40.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

41.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

42.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

43.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

44.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

45.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

46.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

47.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

48.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

49.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

50.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

51.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

52.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

53.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

54.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

55.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

56.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

57.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

58.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

59.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

60.ª Classe de Homens — Tietê, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

Edmundo Coube v. Nelly Mattar, por 6/1 e 6/2; Eugênio Montenegro v. Roberto Aroux, por 6/1 e 6/2; Nicolau Nady v. Vicente Góes, por 6/1 e 6/2; o jogo de duplas foi vencido pelo Harmonia, por 6/1 e 6/2.

4.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

5.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

6.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

7.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

8.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

9.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

10.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

11.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

12.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

13.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

14.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

15.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

16.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

17.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

18.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

19.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

20.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

21.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

22.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

23.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

24.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

25.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

26.ª Classe de Senhores — Harmonia, 5 a 0; Floresta, 5 a 0.

Soltaram a boiada contra o povo atropelando mulheres e crianças

O "estouro da boiada" se deu minutos após a visita do prefeito Linneu Prestes — Não querem obedecer à lei que proibiu o trânsito de gado, a pé, por aquela localidade — Memorial entregue ao governador da cidade pela "Sociedade Amigos de Pirituba", pedindo providências

Os representantes da "Sociedade Amigos de Pirituba" procuraram na tarde de ontem, o prefeito Linneu Prestes, e solicitaram ao governador da cidade providências no sentido de coibir os abusos e desrespeito à lei, que se vêm verificando naquela localidade de pondo em risco a vida de dezenas de milhares de habitantes, que não podem ficar a mercê de uma manada de indivíduos inescrupulosos e desumanos.

O caso se refere a recente lei decretada pela Câmara e promulgada pelo prefeito, proibindo o trânsito de boiada a pé, pela Vila de Pirituba.

Em Buenos Aires a sra. Mermoz

BUENOS AIRES, 16 (APF) — A sra. Mermoz, proprietária do celebre plano de ligação aérea Europa-América Latina, chegou a esta capital, a bordo de um avião da Air-France. Foi recebida no aeroporto pelo encarregado de negócios da França, e deverá permanecer vários dias em Buenos Aires, de onde seguirá para Montevideo.

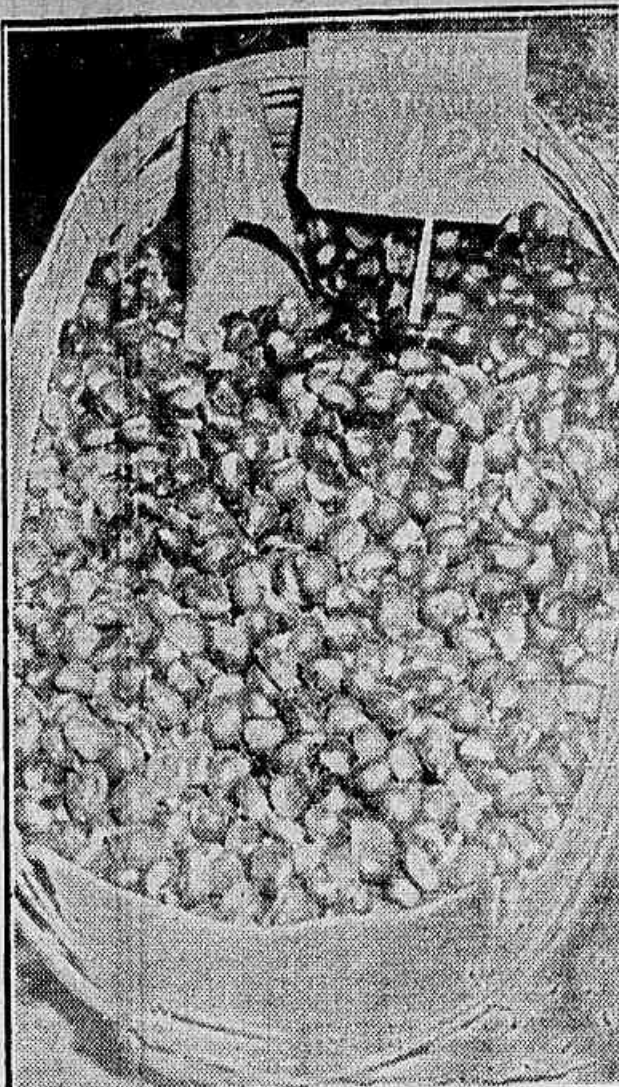
Várias homenagens serão prestadas à sra. Mermoz, inclusive a apresentação do filme "Grand Balcon", e homenagem oferecida pelos pilotos comerciais argentinos com a presença de Perón e esposa, além de outras altas personalidades, e, finalmente, inauguração da rua "Jean Mermoz".

passagem de v. exa. com sua comitiva, soltaram centenas de bois bravos pelas ruas da vila, ocasionando um estouro de gado, espalhando-se animais bravos por todas as ruas e colinas habitadas; d) que estes animais enlouquecidos e espalhados transformaram esta localidade em verdadeiro "far-west", tendo sido atropelada uma senhora com uma criança; e) que os bois espalhados invadiram quintais e mataram casas, pondo em sério perigo a vida dos habitantes locais; f) que finalmente, pareceu um acinte contra as reclamações da população; g) que é inútil ouvir-se afirmar ser impossível a manutenção desse estado de coisas, tal a força dos marchantes.

Nova droga contra a tuberculose

BALTIMORE, 16 (U.P.) — Uma nova droga, que pode ser empregada no combate à gripe e à tuberculose, foi anunciada à "Sociedade Norte-Americana de Bacteriologia", pelo doutor A. W. J. Salas, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

A nova droga que foi denominada "subtilina", salu-se bem sua prova de laboratório, para o combate às doenças do aparelho respiratório. Embora não sirva para muitas aplicações, como a estomatite, e de efeitos superiores ao da estreptomicina, no tratamento da tuberculose.



BONITAS, MAS PODRES — Estas castanhas expostas à venda no Empório Normal, à rua João Brícola, estavam deterioradas. O proprietário, alegando o produto quando a reportagem pretendeu adquiri-lo, mandou recolher a mercadoria. Hoje, talvez, ele não esteja exposta mas poderá ser vendida na ocasião das festas. Há qualquer coisa de podre nos empórios da cidade...

Em greve desde ontem os estudantes de Ciências Econômicas do Estado

Movimento de caráter nacional — Advertência ao Senado e à Câmara Federal — Manifesto dos acadêmicos — Greve simbólica além da parede por 48 horas, no Rio

Estão em greve de 48 horas, desde ontem, os estudantes de Economia do Estado. Motivaram o movimento as alterações introduzidas pelo Senado ao projeto de lei que regulamentava a profissão de economista, e que passou pela Câmara Federal sem nenhuma alteração. A greve é promovida pelos centros acadêmicos "Horacio Berlinguer", C. A. Economia, P. N. e Administração, C. A. de Estudos Econômicos e C. A. "21 de Junho", e encontra-se a ela acolhida no seio da classe, tanto assim que ontem nenhum estudante compareceu às aulas.

Ouvindo pela reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Sérgio Benedito de Almeida, presidente do C. A. de Estudos Econômicos, declarou: — "Nosso movimento está vitioso, constituindo uma advertência ao Senado e à Câmara Federal. Além do movimento, temos também a greve simbólica das emendas introduzidas no projeto de lei 5/49, que regulamenta a profissão de economista, emendas essas oferecidas pelos srs. senadores e deputados, e que regulam o direito daqueles que, cursando por 4 anos um curso universitário, com sacrifícios, prepararam-se para trabalhar no engrandecimento do Brasil, no seu setor mais importante, que é o setor político-financeiro-administrativo."

2 — Manteremos as aulas, procurando acompanhar passo a passo o andamento do projeto, de vez que a regulamentação, ora, almejada, representa a verdadeira garantia do exercício de uma profissão que embora seja nova em nossa pátria, tem de ser, ao menos, um valor indiscutível, mormente em se considerando que o Brasil representa-se de falta de honra que estejam ligados aos eminentes problemas nacionais, que são sem dúvida, problemas de economia e cultura.

3 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

4 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

1 — Por unanimidade, resolveram os participantes da assembleia, declarar uma greve de 48 horas, a partir do dia 16 do corrente, em sinal de advertência à Câmara Federal e de protesto ao Senado Federal, em virtude das emendas introduzidas no projeto de lei 5/49, que regulamenta a profissão de economista, emendas essas oferecidas pelos srs. senadores e deputados, e que regulam o direito daqueles que, cursando por 4 anos um curso universitário, com sacrifícios, prepararam-se para trabalhar no engrandecimento do Brasil, no seu setor mais importante, que é o setor político-financeiro-administrativo."

2 — Manteremos as aulas, procurando acompanhar passo a passo o andamento do projeto, de vez que a regulamentação, ora, almejada, representa a verdadeira garantia do exercício de uma profissão que embora seja nova em nossa pátria, tem de ser, ao menos, um valor indiscutível, mormente em se considerando que o Brasil representa-se de falta de honra que estejam ligados aos eminentes problemas nacionais, que são sem dúvida, problemas de economia e cultura.

3 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

4 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

5 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

6 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

7 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

8 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

9 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

10 — Manteremos em contato com todos os estudantes de Economia do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da justa causa que ora defendem, a qual seja, a aprovação do projeto na sua forma original, e a qual foi aprovada pela Câmara dos Deputados, tendo sido alterado, entretanto, no Senado Federal, onde emendas foram apresentadas, para a restrição da aplicação e execução do regulamento da lei do imposto de vendas e consignações, entendendo a FARESP que é impossível e inaceitável a emissão de notas de remessa ou de transito e também de notas de compra.

Impõe-se a volta dos "comandos sanitarios" diante dos abusos no setor da alimentação

Castanhas podres a 12 cruzeiros o quilo — Segundo o dono do empório, ele seria o responsável no caso de envenenamento da população e ninguém teria nada com isso — Existiriam outras irregularidades?

Fato curioso. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

Isso tudo foi dito a propósito do que aconteceu com certos produtos destinados à alimentação pública, como o pescado, algumas frutas, as castanhas, etc. Quem é que se lembra que o peixe está custando caro, ou que as farras livres vendem o pescado podre quando ainda estamos longe dos dias da abstinência de carne? Para que falar em peixe ou preocupar-se com ele se o "dia do peixe" é na Semana Santa? Com relação às mais variadas frutas, nem é bom falar. Quando elas aparecem por aí, nas cestas, nas carrocinhas, nas calças, já vêm acompanhadas de queixas, dos comentários da imprensa que cessam, porém, como por encanto, passada a época das refeições frutas.

Com as castanhas, passa-se o mesmo. Há problemas que somente são agitados em determinadas épocas. Passado o seu tempo, mesmo que continuem sem solução ficam no pé em que estavam até surgir o momento de voltarem à baila e sair da ordem do dia, novamente sem a necessária solução. É assim, a história se vai repetindo indefinidamente com prejuízos sempre para o povo.

empório, examinara suas mingaças e economias e se achara em condições de enfrentar os 12 cruzeiros pedindo por quilo. Mas, previdente como sóis ser todo cidadão de nossos dias, resolveu experimentar uma. Estava podre. Tirou outra, também não prestava. Mais uma, idem. E tiraria dezenas de mais, e o mesmo resultado, quando resolveu perguntar ao dono do estabelecimento se aquilo era mesmo para vender. Como o interposto respondeu afirmativamente, nosso informante achou de bom alvitre dar um pulo até este matutino, voltando ao empório "Normal", acompanhado da reportagem. E lá chegando, após constatarmos a veracidade do fato, o fotografamos, no desempenho de sua missão profissional, fez funcionar a sua "speed-graphic", o que mexeu com os nervos do responsável pelo estabelecimento, que mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

Modificado o itinerário de varios onibus

Jaraguá, Casa Verde, Sumaré e Rua do Bosque as linhas cujos trajetos foram alterados

O Departamento de Serviços Municipais, da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, juntamente com a C.M.T.C. e Diretoria do Serviço de Trânsito, acaba de aprovar modificações por que passarão algumas linhas de onibus da empresa concessionária dos transportes coletivos urbanos.

MUDANÇA DE ITINERÁRIO — As linhas de onibus que passarão por modificação são as seguintes: Jaraguá, Casa Verde, Rua do Bosque e Sumaré.

Foi a seguinte a mudança de itinerário: Jaraguá — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Sumaré — Ao invés de fazer o balão no largo Pissard, segue avenida S. João, rua Pedro Américo, praça da República, rua Marques de Itui, rua D. Veridiana, av. Higienópolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, seguindo daí o itinerário atual. Do ponto final para a cidade, ao chegar na rua Mato Grosso, entra pela rua Sabará, avenida Higienópolis, rua Mar Sereno, rua Arampé, av. Ipiranga e rua Consolidação, seguindo daí o itinerário atual.

Rua do Bosque — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Casa Verde — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Sumaré — Ao invés de fazer o balão no largo Pissard, segue avenida S. João, rua Pedro Américo, praça da República, rua Marques de Itui, rua D. Veridiana, av. Higienópolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, seguindo daí o itinerário atual. Do ponto final para a cidade, ao chegar na rua Mato Grosso, entra pela rua Sabará, avenida Higienópolis, rua Mar Sereno, rua Arampé, av. Ipiranga e rua Consolidação, seguindo daí o itinerário atual.

Rua do Bosque — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Casa Verde — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Sumaré — Ao invés de fazer o balão no largo Pissard, segue avenida S. João, rua Pedro Américo, praça da República, rua Marques de Itui, rua D. Veridiana, av. Higienópolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, seguindo daí o itinerário atual. Do ponto final para a cidade, ao chegar na rua Mato Grosso, entra pela rua Sabará, avenida Higienópolis, rua Mar Sereno, rua Arampé, av. Ipiranga e rua Consolidação, seguindo daí o itinerário atual.

Rua do Bosque — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Casa Verde — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Sumaré — Ao invés de fazer o balão no largo Pissard, segue avenida S. João, rua Pedro Américo, praça da República, rua Marques de Itui, rua D. Veridiana, av. Higienópolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, seguindo daí o itinerário atual. Do ponto final para a cidade, ao chegar na rua Mato Grosso, entra pela rua Sabará, avenida Higienópolis, rua Mar Sereno, rua Arampé, av. Ipiranga e rua Consolidação, seguindo daí o itinerário atual.

Rua do Bosque — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Casa Verde — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

Sumaré — Ao invés de fazer o balão no largo Pissard, segue avenida S. João, rua Pedro Américo, praça da República, rua Marques de Itui, rua D. Veridiana, av. Higienópolis, rua Sabará, rua Mato Grosso, seguindo daí o itinerário atual. Do ponto final para a cidade, ao chegar na rua Mato Grosso, entra pela rua Sabará, avenida Higienópolis, rua Mar Sereno, rua Arampé, av. Ipiranga e rua Consolidação, seguindo daí o itinerário atual.

Rua do Bosque — O ponto inicial passou a ser na Av. Rio Branco, fazendo o itinerário por essa via, entrando pela rua Timbiras, e seguindo daí o itinerário atual.

empório, examinara suas mingaças e economias e se achara em condições de enfrentar os 12 cruzeiros pedindo por quilo. Mas, previdente como sóis ser todo cidadão de nossos dias, resolveu experimentar uma. Estava podre. Tirou outra, também não prestava. Mais uma, idem. E tiraria dezenas de mais, e o mesmo resultado, quando resolveu perguntar ao dono do estabelecimento se aquilo era mesmo para vender. Como o interposto respondeu afirmativamente, nosso informante achou de bom alvitre dar um pulo até este matutino, voltando ao empório "Normal", acompanhado da reportagem. E lá chegando, após constatarmos a veracidade do fato, o fotografamos, no desempenho de sua missão profissional, fez funcionar a sua "speed-graphic", o que mexeu com os nervos do responsável pelo estabelecimento, que mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO

Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E, ato contínuo, mandou que um empregado levasse a mercadoria para dentro do estabelecimento, onde mandou-nos fazer "carnavaiz" em outro lugar, pois, o empório era dele, e os preços ele os impunha. Se vendia produtos podres que envenenavam o consumidor, a responsabilidade era dele e estava fechada a questão.

SONGOU O PRODUTO — Na frente de toda gente o referido senhor não se atendeu quando lhe pedimos que nos vendesse um quilo das castanhas em questão, mesmo a 12 cruzeiros o quilo. E,